



SAÚDE

SALVADOR
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

1. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal da Saúde – SMS, que tem por finalidade formular e executar a política de saúde pública do município foi criada pela Lei n.º 912 de 12 de abril de 1959, sofrendo várias modificações, até a atual, conforme a Lei n.º 8.376, de 20 de dezembro de 2012.

A SMS está organizada político-administrativa em 12 Distritos Sanitários, mantendo um Complexo Municipal de Vigilância da Saúde, que integra todas as ações e serviços de vigilância epidemiologia, sanitária e ambiental, além de um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e um Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

A rede assistencial abrange 50 Unidades Básicas, 64 de Saúde da Família, 18 Centros de Atenção Psicossocial, quatro Prontos Atendimentos e cinco de Prontos Atendimentos, um Pronto Atendimento Psiquiátrico, duas Atendimento Odontológico 24 horas, seis Centros de Especialidades Odontológicas, dois Multicentros, um Centro Terapêutico Municipal Dr. Álvaro Rubin de Pinho, 02 Ambulatórios de Saúde Mental, dois Serviços Municipais de Assistência Especializada, um Centro de Atenção Especializada. Conta também com um Laboratório Central, uma Central de Regulação e uma Regulação Médica das Urgências (SAMU) com 13 bases, 33 Unidades de Suporte Básico (USB), oito de Suporte Avançado (USA), 24 motolância e uma ambulância.

Além destas unidades e serviços, a Secretaria dispõe de sete Residências Terapêuticas, quatro Consultórios na Rua, e uma Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil.

1.1. Planejamento

Este ano foi aprovado o Plano Municipal de Saúde - PMS 2014-2017 e a Programação Anual /2014 pelo Conselho Municipal de Saúde, por meio da Resolução 003/14, DOM de 12/06/14.

São diretrizes do PMS, alinhado com Planejamento Estratégico de Gestão do Município, fortalecer a gestão do Sistema Municipal no seu papel de líder das ações e serviços de saúde; fortalecer a capacidade de resposta do sistema municipal de vigilância aos riscos e agravos à saúde; garantir o acesso da população aos serviços de atenção primária à saúde, com qualidade e equidade, de forma oportuna e humanizada; e assegurar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade, com foco na expansão e fortalecimento das redes de atenção à saúde.

1.2. Investimentos

Conforme compromisso da gestão, a Secretaria Municipal da Saúde investiu na expansão e requalificação de sua rede de atenção à saúde.

A SMS construiu e equipou 04 UPA: Valéria, San Martin, Hélio Machado e Barris. As unidades de urgência (UPA Pirajá, São Cristóvão, Brotas e Paripe), estão em obras com previsão de inauguração para até final do ano e primeiro quadrimestre de 2015. Foram reformados e entregues aos soteropolitanos dois equipamentos de saúde de atenção especializada ambulatorial: o Multicentros de Saúde Vale das Pedrinhas e o de Amaralina enquanto que os da Saúde, Liberdade e Carlos Gomes estão em obras.

O Multicentro de Saúde Vale das Pedrinhas tem capacidade de beneficiar até 500 pacientes por dia. A unidade oferece atendimento nas especialidades médicas (angiologia, cardiologia, dermatologia, gastroenterologia, hematologia adulto e pediátrico, endocrinologia pediátrica e para adultos, hepatologia, mastologia, oftalmologia, clínica médica, urologia, ginecologia e pediatria), além de exames laboratoriais, ultrassonografia, radiologia clínica e eletrocardiograma.

O Multicentro de Saúde Amaralina (CRDC), disponibiliza serviços aos usuários portadores de doenças cardiovasculares, nas especialidades de angiologia, cardiologia adulto e pediátrico, arritmologia, marcapasso e anticoagulação, bem como, endocrinologia, ginecologia, nefrologia, oftalmologia e urologia. Conta com equipe multiprofissional, entre médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, nutricionista, odontólogos, biomédicos, técnicos de laboratório e de enfermagem, entre outros. Oferta uma série de procedimentos especializados, tais como eletrocardiograma, ecocardiograma, mapa, Holter, testes ergométricos, exames laboratoriais e doplex scan de membros inferiores e carótidas. Na atenção básica, disponibiliza os serviços de vacinação, curativo e dispensação de medicamentos.

Em relação à Estratégia de Saúde da Família foram construídas e inauguradas as USF Sussuarana, Dom Avelar, Parque São Cristóvão, Rio Sena, Mussurunga e Boa Vista de São Caetano. Até o final do corrente ano está programada a inauguração da USF Fazenda Coutos.

Encontra-se em andamento as obras das seguintes unidades: USF Calabetão, Nova Brasília, Cambonas, Plataforma, Teotônio Vilela, Vale das Pedrinhas e Vale do Matatu. Além dessas, há quatro unidades (USF Arraial do Retiro, Jardim Campo Verde, Novo Marotinho e Conjunto ACM) cujo processo licitatório esta em tramitação.

Quanto ao Programa Requalifica Unidades Básicas de Saúde, já foram entregues à população 27 Centros de Saúde totalmente reformados, a saber: Manoel Vitorino, USF San Martin, UA infanto-juvenil - Casa da Ladeira, USF Santa Mônica, CS José Mariane, USF Humberto C. Lima, USF Fiais, as Unidades de Saúde da Família (USF): Joanes Oeste, Pernambués, Ministro Alkimin, Cajazeira IV e V e XI, São Judas Tadeu, São Tomé de Paripe, Jaqueira do Carneiro, Candeal Pequeno, Ivone Silveira – Calabar, Palestina e Guilherme Rodrigues da Silva UBS Dr. César de Araújo, CS Castelo Branco, , os Centros de Arenoso, Frei Benjamim, Cosme de Farias, Dr. Orlando Imbassahy, e Jardim Nova Esperança. Até dezembro deste ano deverão ser inauguradas mais seis unidades: CEO Mussurunga, USF

Eduardo Mamede, USF Alto de Coutos II e CS Pires da Veiga, Rodrigo Argolo e Barbalho.

Na área de tecnologia de informática, a Secretaria ampliou seu Parque Tecnológico por meio da estruturação das unidades de saúde dos Distritos Barra/Rio Vermelho, Brotas e Boca do Rio, Disque Saúde. As Unidades Básicas de Saúde Jardim Santo Inácio, Ramiro de Azevedo, USF Alto do Cabrito, Central Municipal de Regulação e a Base do SAMU Pau Miúdo, introduzindo kits de pontos de acesso (computador, leitor biométrico e câmera).

Ademais, investiu na implementação de vários sistemas, tais como: SISFARMA, SALUS e VIDA+. Nas Prefeituras Bairros de Itapuã, Cajazeiras e Itapagipe, implantou o SISFARMA e os Módulos Cadastro e Regulação, disponibilizando à população os serviços de marcação de procedimentos ambulatoriais, confecção de Cartão SUS e dispensação de medicamentos.

O Sistema Vida + foi ampliado com o Módulo Atendimento Simplificado, que registra de forma eletrônica os dados referentes aos atendimentos e serviços de saúde da rede municipal.

Cabe destacar ainda que a equipe técnica do NTI/SMS apresentou dois trabalhos no 18º Congresso de Informática de Inovação e Gestão Pública (CONIP), com premiação na categoria saúde do trabalho – "Tecnologia da informação e Comunicação como estratégia na vigilância, controle e prevenção da dengue no município de Salvador-BA, Secretaria Municipal da Saúde do Salvador-BA."

2. Atividades Desenvolvidas

2.1. Vigilância em Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Salvador tem buscado fortalecer a capacidade de resposta do sistema municipal de vigilância em saúde.

O Programa Municipal de Imunização realizou neste ano as campanhas de vacinação contra o Sarampo (fevereiro) e a Influenza (abril), alcançando a cobertura

de 102% e 80%, respectivamente. Foi realizada a primeira etapa da vacinação contra o HPV, cujo público alvo é a criança do sexo feminino com idade entre 11 e 13 anos, alcançando uma cobertura de 87% da população estimada.

Nas ações de vacinação de rotina fazem parte do calendário básico de vacinação da criança 14 imunobiológicos, destes foi ultrapassada a meta de cobertura vacinal de BCG (111%), Tríplice Viral (122%), ficando as demais abaixo da cobertura pactuada (95%), a saber: Rotavírus (73%), Pentavalente (82%), Meningite C (84%), Febre Amarela (74%) e Pneumocócica 10 valente (78%). Foi iniciada a partir do dia 12 de outubro, a Campanha Nacional de Multivacinação, como estratégia para a atualização das cadernetas de vacina das crianças menores de 5 anos.

Em 2014, foram promovidos três workshops sobre imunização com a finalidade de discutir a estratégia de implantação da Vacina HPV e Vacina Hepatite A na rotina (em fevereiro). Outra iniciativa foi o 1º Curso Básico de Fundamentos e Práticas em Vacinação com ênfase nas vacinas BCG-ID e Vacina Hepatite B, com o objetivo de ampliar o quantitativo de profissionais habilitados para a Vacina BCG-ID e, sobretudo, assegurar o direito da criança a receber as vacinas preconizadas pelo PNI ao nascimento. Para tanto, contamos com a parceria das maternidades do município que concederam o espaço para a realização das atividades práticas.

Com vistas a assegurar o controle de doenças e agravos transmissíveis, foram desencadeadas ações nos Distritos Sanitários, com o apoio da equipe de Vigilância Epidemiológica do nível central, a fim de garantir o efetivo controle dos agravos que despontam como problema de saúde na população e que requerem intervenção adequada e oportuna. A ocorrência das doenças meningocócicas no município obteve uma redução de 60% e as meningites virais continuam com a baixa incidência.

Em 2014, foram notificados 5.619 casos de Dengue, o que representa um incremento de 201% no número de casos em relação ao ano passado. Do total de casos notificados, quase a metade (41,4% - 2.326) foram encerrados pelo critério

laboratorial, com 33,7% de casos a serem encerrados. Os Distritos Sanitários de Cabula/Beiru, Barra/Rio Vermelho e Boca do Rio apresentaram o maior número de casos notificados e também as maiores taxas de incidência.

Foram desenvolvidas ações de educação em saúde e mobilização social, e realizados mutirões de limpeza, em parceria com a Limpurb, durante os quais foram visitados 3.421 imóveis, 140 ruas e recolhidas 545 toneladas de lixo, contribuindo para o combate a dengue na cidade. Neste ano trabalhou-se com um total de 2.457.675 imóveis para eliminação de criadouros de *Aedes aegypti* em três ciclos, além da realização de bloqueios de foco em áreas da cidade que tiveram casos confirmados da doença. Os agentes de endemias realizaram intensificação casa a casa, além de trabalhos de manejo ambiental, limpeza e remoção de materiais que possam se tornar criadouros de larvas e do mosquito, vistoria de depósitos elevados (como caixas d'água e calhas), distribuição de material educativo, com orientação à população quanto à importância de se manter um ambiente livre de água parada. Para manter atualizada a comunicação com informações sobre a dengue no município, foram elaborados e divulgados 08 boletins de situação epidemiológica da doença com periodicidade semanal.

A SMS mantém sistema de vigilância ativa para as emergências de saúde pública por meio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS. Neste ano, o alerta tem sido em função da ocorrência de casos importados de Febre Chikungunya em Salvador, com 23 casos notificados e dois confirmados. Considerando que o município de Feira de Santana (274 casos) tem vivenciado uma epidemia da doença, a SMS a intensificou as ações de bloqueio para detectar, combater e exterminar possíveis focos dos mosquitos *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus*, transmissores da doença, nas regiões onde ocorreram casos suspeitos e confirmados da patologia no município. A ameaça de introdução do Ebola em território brasileiro tem mantido os sistemas de vigilância em alerta, e a SMS participa semanalmente das videoconferências promovidas pelo MS para definição de ações de detecção e resposta rápida em caso de suspeita.

Salvador está entre as 100 cidades do mundo que obtiveram êxito para controlar o uso do fumo, de acordo com relatório da Organização Mundial de Saúde (WHO, 2013), sendo a segunda das capitais brasileiras com o menor índice de fumantes, com uma incidência de 9% da população, ficando atrás apenas de Maceió (8%). O baixo consumo de tabaco na capital baiana é atribuído, além da conscientização da própria população, ao trabalho desenvolvido pela SMS por meio do Programa Municipal de Controle do Tabagismo (PMCT), que já tratou aproximadamente 3.800 pacientes, sendo que desses 40% pararam de fumar.

O elenco de atividades realizadas pela Vigilância Sanitária envolve a alimentação e monitoramento do sistema de informação ambulatorial do SUS (SIA-SUS), bem como o envio do consolidado das ações de VISA executadas pelo município. No período analisado, foram realizadas 36 análises de Manual de Boas Práticas de Fabricação de Serviços de Alimentação e 521 de projetos arquitetônicos dos estabelecimentos de saúde, de interesse à saúde e serviços de alimentação, com aprovação de 167 projetos.

No tocante a vigilância sanitária de produtos e serviços de interesse à saúde, a SMS tem realizado inspeções sanitárias com vistas à vigilância e controle dos riscos sanitários existentes. No período de janeiro a outubro do ano corrente, foram computadas 4.602 inspeções em estabelecimentos e liberadas 1.573 licenças sanitárias, sendo 487 licenças iniciais e 1.086 renovações de alvará.

Foram realizadas 4.694 inspeções sanitárias no comércio formal de alimentos, com alcance de 82% da meta programada para o ano, distribuídos em: a) 2.408 inspeções de rotina nos distritos sanitários e 2.286 durante a Copa 2014 (1.992 inspeções na Arena Fonte Nova, 08 em Unidades Produtivas, 146 na FIFA FanFest e 140 no Pelourinho). Foram recebidas na VISA 221 denúncias, sendo atendidas 206 (apuradas 93% das denúncias recebidas.) Foram investigados nove surtos de origem alimentar, sendo realizadas inspeções sanitárias e coletas de amostras dos alimentos envolvidos para análise.

As ações de vigilância ambiental são organizadas por meio dos programas relacionadas à qualidade da água para consumo humano (VIGIÁGUA); a populações expostas ou sob risco de exposição a solo contaminado (VIGISOLO); à qualidade do Ar (VIGIAR); e relacionada a desastres (VIGIDESASTRE). O VIGIÁGUA analisou 1.038 amostras de água nos 12 distritos sanitários. Das amostras coletadas, 870 foram da rede de distribuição da Embasa, das quais 29 amostras estavam com cloro fora do padrão, sendo realizadas as devidas correções pela concessionária. Uma amostra deu insatisfatória na análise microbiológica, com presença de *Escherichia coli*, no ponto localizado na Ilha dos Frades - localidade de Paramana sendo que a Embasa procedeu à devida correção.

Dentro das ações do pré-carnaval 2015, foram realizadas 28 coletas de água para consumo humano provenientes de reservatórios, cobrindo os 3 circuitos carnavalescos (Barra/Ondina e Campo Grande Pelourinho) totalizando 140 análises. Nos locais onde foram efetuadas as coletas também foram desenvolvidas ações educativas, com distribuição de folder referente à limpeza e higienização de reservatório de água para consumo humano. Das 28 amostras 13 foram satisfatórias e 15 insatisfatórias para o parâmetro cloro.

Do mesmo modo, foram realizadas coletas de água para consumo humano, nas ilhas: Frades, Bom Jesus dos Passos e Ilha de Maré. Ressalta-se que no mês de março foram realizadas atividades educativas em comemoração ao Dia Mundial da água, com distribuição de cartilhas sobre a importância da água e limpeza e higienização de reservatórios.

O VIGISOLO monitorou a saúde de populações expostas ou sob risco de exposição a solos contaminados, bem como realizou o mapeamento e cadastro das áreas com solos potencialmente contaminados e com população exposta a Postos de Combustíveis. De janeiro a outubro de 2014, a equipe realizou o cadastramento de 18 postos de combustíveis e reinspeção no Cemitério do Campo Santo para fins de cadastramento e análise de risco. Foi solicitada ao Instituto Evandro Chagas, a análise do solo em seis áreas de distintos bairros da cidade para determinação de

possível contaminação desse solo e monitoramento da população exposta por produtos químicos perigosos.

Com o Programa VIGIAR, foi realizado a análise e o acompanhamento de boletins diários sobre a qualidade do ar emitidos pela CETREL, sendo recebidos de janeiro a outubro 213 boletins, com os índices de qualidade do ar apresentados como boa, em sua maioria, conforme padrão preconizado pela CONAMA/90. Em alusão ao Dia Interamericano de Qualidade do Ar, foi promovida uma ação educativa com os alunos de algumas escolas municipais e no Dique do Tororó. Durante o evento, os técnicos da VISAMB fizeram a aferição da qualidade do ar, através do Nefelômetro, equipamento adquirido recentemente pela Prefeitura que possibilita uma correlação rápida entre as condições atmosféricas e as ocorrências de doenças cardiorrespiratórias em Salvador.

No âmbito do VIGIDESASTRE, foi elaborado o Plano de Contingência para Acidentes com Produtos Perigosos em Salvador, articulado com a Secretaria da Cidade Sustentável realizou-se a capacitação de 38 ACS do Distrito Sanitário da Barra/Rio Vermelho, para atuarem na percepção de risco dentro da saúde ambiental e estimular a sensibilização quanto à coleta seletiva. Foi implantado o Projeto Vale Luz - COELBA na SMS, gerando redução do valor da conta de energia da SMS e incentivando a reciclagem.

Em relação às ações de controle de zoonoses, a SMS vacinou 29.630 cães e 12.784 gatos na rotina, disponível nos postos fixos de 97 unidades da rede municipal, distribuídas nos 12 Distritos Sanitários da capital, e 71.419 cães e 88.2014 gatos durante a Campanha. Os bairros que não dispõem de posto fixo e em áreas de maior vulnerabilidade para a ocorrência da raiva contam com equipes volantes de vacinadores. Em relação ao controle populacional de cães e gatos, no período, a SMS realizou 7.219 castrações. O CCZ participa do Projeto Ecologia de Roedores, desenvolvido pela Fiocruz. Neste ano foi desenvolvido o projeto “Avaliação do Impacto das Ações de Controle da Leptospirose no Município de Salvador em 2014”, financiado por verbas federais do *Centers for Disease Control*

and Prevention ("CDC"), que presta serviços técnicos e administrativos no campo da epidemiologia para programas de saúde pública em todo o mundo.

A SMS tem buscado ampliar a articulação e integração com órgãos afins para a promoção de ações em vigilância de ambientes e processos de trabalho em empresas de diversos ramos produtivos no município de Salvador. Para isso conta com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST que tem atuado na vigilância em saúde do trabalhador, desenvolvendo ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho. Neste ano, foram realizadas intervenções em 16 empresas de diversos ramos produtivos, sendo 12 para realização de mapeamento de risco e quatro para Investigações de Acidente de Trabalho Grave e com Óbito.

No período foram realizadas 380 notificações de Acidentes de Trabalho Grave e/ou com óbito no SINAN, todos investigados. Foi emitido documento técnico com recomendações a serem cumpridas pela empresa para melhoria das condições de trabalho e prevenção de outros acidentes. Além disso, encaminhou o relatório para conhecimento do Ministério Público do Trabalho.

Para ampliar as notificações desses agravos, e dar visibilidade ao trabalho como importante determinante do processo saúde-doença, o CEREST tem realizado cursos para capacitação e sensibilização das equipes de saúde da rede assistencial e realizado monitoramento nos Núcleos de Epidemiologia de Pronto Atendimento e Hospitalar de Epidemiologia dos Hospitais Estaduais, bem como em algumas unidades estratégicas do setor privado.

2.2. Atenção à Saúde

O município de Salvador conta com 114 unidades básicas de saúde, sendo 64 USF com 210 equipes, e 50 UBS sem saúde da família. Este ano, foram inauguradas seis USF que abrigam 31 equipes de Saúde da Família cobrindo uma população de cerca de 107.000 pessoas. Neste sentido, a Secretaria tem buscado consistir suas equipes básicas a partir da adesão ao Programa Mais Médicos e ao PROVAB, além da convocação dos médicos aprovados no concurso realizado em 2011. Portanto, nos últimos dez meses, foram incorporados ao quadro profissional

42 médicos do PROVAB e 75 do Programa Mais Médicos. Desse modo, considerando a recomposição do quadro de profissionais e a inauguração de novas unidades de saúde, a cobertura de Atenção Básica no município é de 35,9% superando a meta prevista no PEG para este ano (33%). Destaca-se o incremento de 91% desde o início da gestão, uma vez que a cobertura em 2012 era de apenas 18,8%.

A cobertura de Saúde Bucal ampliou de 14,83% (2013) para 20,66% (2014) com 105 equipes na Estratégia Saúde da Família e 182 consultórios para atenção básica, sendo 133 em USF e 49 em Unidades Básicas, com aumento de 59% do número de consultas. Foram implantadas 29 equipes de saúde bucal nas USF de: Cajazeiras XI (02), Arenoso (01), Sussuarana (05), Cardeal da Silva (01), Parque São Cristóvão (04), Mussurunga I (04), Rio Sena (03), Boa Vista do Lobato (06) e Dom Avelar (03). Para a composição das equipes, tomaram posse 55 Cirurgiões-Dentistas e 41 Auxiliares de Saúde Bucal.

A Secretaria Municipal da Saúde conta com seis Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), totalizando 42 consultórios, com cinco especialidades mínimas (periodontia, endodontia, cirurgia oral menor, diagnóstico bucal e atendimento a portadores de necessidades especiais). Para a sua dinamização houve a posse de 17 novos servidores especialistas (cinco cirurgiões bucomaxilofaciais; um clínico; um endodontista; sete periodontistas; três protesistas).

Além das especialidades mínimas, os CEO possuem também especialidades de odontopediatria, radiologia e prótese. Ampliando em 13,51% o número de consultas nas especialidades. Houve a implantação do serviço de laboratório de prótese dentária em quatro Centros de Especialidades Odontológicas: Federação, Periperi, Cajazeiras e Alto da Cachoeirinha. No que tange a reabilitação oral protética, estão sendo ofertadas à população próteses totais, removíveis e coronárias totalizando 250 unidades por mês.

Ademais, o município possui duas Unidades de Atendimento Odontológico de Urgência (UAO), funcionando 24 horas na Liberdade, Dique do Tororó e Brotas, com seis consultórios, assim como cinco consultórios nas UPAS de San Martin, Valéria, Dr. Hélio Machado, Aldroaldo Albergaria e Barris, ofertando urgência e emergência odontológica. Além disso, 100% dos dentistas distritais foram qualificados para análise e monitoramento do índice de escovação dental supervisionada das USF e UBS, bem como, tem sido realizada atividades de qualificação dos Agentes Comunitários de Saúde e Técnicos em Saúde Bucal.

No que se refere aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), a SMS reorganizou as oito equipes existentes e implantou mais duas, totalizando dez, dentre as 11 previstas para o exercício de 2014. Assim, 80 equipes de Saúde da Família estão vinculadas e matriciadas pelos 10 NASF, que contemplam 75 profissionais das áreas de fisioterapia, nutrição, terapia ocupacional, assistência social e psicologia.

O Programa Saúde na Escola (PSE) tem como base a articulação entre Escola e a Atenção Básica, e se conforma no município com 150 escolas, sendo 110 municipais e 40 estaduais, vinculadas a 123 equipes. No que tange à vinculação das equipes de saúde, houve um aumento de 60% quando comparado a 2013 cujo quantitativo era de 77 e, conseqüentemente, um incremento também do número de educandos cobertos pelas ações do programa, que em 2013 cobria 36.000.

Em relação ao atendimento das crianças no município de Salvador, as unidades de saúde ofertaram 16.782 consultas médicas de puericultura para crianças menores de um ano. Este quantitativo corresponde a 47,41% do total de crianças nesta faixa etária, segundo dados do IBGE 2013. Portanto, houve um incremento de 63% (6.464 consultas) em relação ao ano de 2013, decorrente da ampliação do número de unidades de saúde.

A SMS tem fortalecido o cuidado à saúde das populações de maior vulnerabilidade, a partir de iniciativas como a criação da Área Técnica LGBT para a implantação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais no município, a elaboração do Plano de Ação para a atenção à população privada de liberdade; e a ampliação da assistência à saúde às pessoas com doença falciforme. Destaca-se que houve aumento no quantitativo de unidades básicas de saúde que realizam atendimento às pessoas com doença falciforme, ampliando de 13 para 39 unidades em 2014. Além disso, foi implantada uma equipe multidisciplinar, que inclui hematologista, para atendimento aos portadores dessa doença no Multicentro Vale das Pedrinhas; e realizada a Semana de Mobilização a fim de divulgar informações sobre a doença por meio de palestras, panfletagens e debates.

No intuito de promover a equidade em saúde e a redução das desigualdades étnico-raciais, a SMS está realizando oficinas com os diversos profissionais para melhoria do preenchimento do quesito raça/cor; feiras de saúde em espaços de terreiros, objetivando fomentar o papel social das comunidades tradicionais de terreiros enquanto espaço privilegiado de promoção da saúde; além da inclusão da temática étnico-racial nas capacitações e a análise do recorte raça/cor nas informações epidemiológicas. Isto se reflete no percentual de preenchimento adequado do quesito raça/cor, que em 2013 foi 38%, alcançando 72,5% em 2014 no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.

No que concerne a Rede de Atenção Psicossocial foram implantados quatro Consultórios na Rua, com quatro equipes distribuídas em três Distritos Sanitários: Itapagipe (01), Centro Histórico (02) e Cabula Beiru (01). O CAPS Gey Espinheira foi requalificado e habilitado na modalidade ad III, passando a funcionar 24 horas. No sentido de acolher as pessoas em situação de vulnerabilidade social, por meio de um serviço residencial transitório, foi implantada a Unidade de Acolhimento Casa da Ladeira em parceria com a Santa Casa de Misericórdia, destinada às crianças e adolescentes de ambos os sexos. E conta também com três colegiados em funcionamento, *Grupo de Trabalho RAPS* constituído para auxiliar na implantação e

implementação da Rede de Atenção Psicossocial, com membros de diversas instâncias; *Colegiado Gestor da Atenção Psicossocial*, espaço de construção coletiva para resolução de problemas, elaboração e implantação de protocolos específicos, e constituição de fluxos internos; e *Colegiado de Usuários e Seguidores Sociais da Atenção Psicossocial*, espaço de controle social com participação de usuários e representantes de movimentos sociais para acompanhamento do funcionamento dos serviços e da assistência prestada.

As ações de promoção são fundamentais para a modificação das determinantes da saúde, por isso, a Secretaria vem estimulando esta prática nos seus serviços, sobretudo, durante os meses de agosto e outubro, inspirada pelas campanhas do “Agosto Azul” e do “Outubro Rosa”. As atividades do “Agosto Azul” ocorreram em 81 unidades de saúde. Em decorrência da campanha foram realizadas 3.805 consultas, destas 2.136 dirigidas a médico clínico, 163 consultas com médico urologista do Multicentro Amaralina, 570 de enfermagem, 533 odontológicas e 403 com nutricionistas; 83 ações de serviço social; 941 aferições de PA; 486 exames de glicemia; 856 testes rápidos para sífilis, HIV, hepatites B e C; 285 doses aplicadas de vacina; além de distribuição de preservativos e escovas dentais. No intuito de garantir mais acesso do homem à Atenção Básica, três USF (Federação, Zulmira Barros e Prof. Humberto Castro Lira), ampliaram o horário de funcionamento com a abertura da unidade um sábado/mês para realizar atendimento à população masculina.

2.3. Serviços Especializados

A Central Municipal de Regulação (CMR) disponibiliza o agendamento de consultas especializadas tais como Ecocardiograma, Eletroencefalograma, Mamografias, Ultrassonografias, Doppler, Fisioterapia, exames de oftalmologia, Teste Ergométrico, Eletrocardiograma, Raios-X de tórax, além do agendamento manual da primeira consulta de oncologia e radioterapia. O agendamento é disponibilizado em 136 Unidades de Saúde do Município ou através do Disk Saúde 160. Além disso, houve ampliação do quantitativo de unidades com agendamento

interno, ou seja, 21 unidades de saúde da rede própria passaram também a disponibilizar suas agendas através do sistema VIDA+ Módulo Regulação.

A Central também oferta e regula, via Sistema Vida+, os procedimentos de Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Densitometrias Ósseas, Biópsias por imagem, Cateterismo Cardíaco, Cintilografia, Litotripsia e Colonoscopia. Além dos procedimentos referentes à quimioterapia, radioterapia, ortodontia, transplante de córnea, fígado, rim e coração, implante coclear, capsulotomia a laser, facectomia sem implante intraocular, facoemulsificações, fotocoagulação e iridotomia a laser, acompanhamento e avaliação de glaucoma, e marcapasso que necessitam de autorização prévia. No período de janeiro a agosto de 2014, a Central Municipal de Regulação ofertou 25.219.527 consultas e exames especializados.

Para assegurar a oferta das ações e serviços de saúde, a Secretaria mantém contratualização com oito hospitais: Hospital Santa Izabel, Aristides Maltez, Martagão Gesteira, Santa Luzia, São Rafael, Dois de Julho, Português e Sagrada Família; e cinco serviços ambulatoriais (Faculdade de Odontologia e de Farmácia, CAPS Nzinga, Instituto de Ciências da Saúde e o Núcleo de Atenção a Criança com Paralisia Cerebral). Além disso, conta com 108 Estabelecimentos Assistências de Saúde privados, disponibilizando 2.916.400 procedimentos ambulatoriais, entre exames e consultas médicas especializadas.

A Comissão de Oncologia da CMR é responsável pela triagem e agendamento de usuários para encaminhamento oncológico dos municípios pactuados com Salvador e dos soteropolitanos. Salvador conta com uma rede conformada por UNACONS (Hospitais Santa Isabel, São Rafael, Santo Antônio, Hospital Martagão Gesteira), CACONS (Hospitais Aristides Maltez e Português (serviço isolado de radioterapia), de forma a assegurar o acesso do usuário à assistência integral e em tempo hábil.

Entre janeiro e outubro de 2014 foram disponibilizadas 562 consultas oncológicas, das quais 480 realizadas, correspondendo a 85% de utilização. Em relação à radioterapia 1.331 procedimentos, sendo agendados 758. Quanto à

iodoterapia foram realizados 97% dos procedimentos disponibilizados. Também foram encaminhados três pacientes para braquiterapia no Hospital São Rafael. No período de janeiro a agosto de 2014, totalizou-se 34.104.972 procedimentos ambulatoriais, sendo a maioria de atendimentos clínicos, seguido dos procedimentos com finalidade diagnóstica e medicamentos, Tabela 1.

Tabela 1–Procedimentos ambulatoriais por grupo de procedimentos- Agosto/2014.

Grupo de Procedimentos	Quantidade
Ações de promoção e prevenção em saúde	1.539.825
Procedimentos com finalidade diagnóstica	10.532.001
Procedimentos clínicos	11.311.287
Procedimentos cirúrgicos	358.116
Transplantes de órgãos, tecidos e células	31.011
Medicamentos	10.144.487
Órteses, próteses e materiais especiais	187.772
Ações complementares da atenção à saúde	473
Total	34.104.972

Fonte: DATASUS/MS, Contas Médicas/DGRCA/SMS Salvador. Dados tabulados em 30/10/2014.

A produção hospitalar está demonstrada Tabela 2 abaixo.

Tabela 2 - Procedimentos hospitalares por grupo de procedimentos até agosto de 2014.

Grupo de Procedimentos	Quantidade
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	159
03 Procedimentos clínicos	57.930
04 Procedimentos cirúrgicos	55.236
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	405
Total	113.730

Fonte: DATASUS/MS, Contas Médicas/DGRCA/SMS Salvador. Dados tabulados em 30/10/2014.

Outro serviço contratualizado com o Hospital São Rafael é a escleroterapia com espuma, indicada para usuários munícipes de Salvador com doença venosa crônica em diversos graus e apresentada a seguir.

Tabela 3- Tratamento de escleroterapia no Hospital São Rafael- até outubro de 2014.

Indicações	Agendamentos	
	Urgentes	Eletivos
1.199	155 (25%)	465 (75%)
Total	620	

Fonte: SMS/ Triagem de Escleroterapia da Central Municipal de Regulação, Salvador/BA.

A Comissão de Ortopedia da CMR é responsável pela triagem de pacientes para encaminhamento ortopédico (artroplastia de joelho e quadril, artroscopia de

joelho e ombro, e cirurgia de mão). No período de janeiro a setembro do corrente ano foram realizadas 77 artroplastias de joelho e quadril, 148 artroscopias de ombro e joelho, e 72 cirurgias de mão.

A SMS mantém o Projeto Olhar Brasil, que consiste na avaliação da acuidade visual dos escolares e distribuição de óculos para aqueles com problemas oftalmológicos. Conforme apresentado no quadro 02, no período de janeiro a agosto já foram realizados 63.467 procedimentos do Projeto Olhar Brasil, dos quais 22.725 referiram-se a distribuição das lentes corretivas, além disso, foram executados 240.042 referentes ao Projeto Glaucoma.

Tabela 4–Procedimentos realizados - Projeto Olhar Brasil. Salvador- agosto/2014

Procedimentos - Projeto Olhar Brasil	Frequência	(%)
Consulta oftalmológica	29.784	46,93
Óculos monofocal	17.785	28,02
Triagem oftalmológica	10.893	17,16
Óculos bifocais	4.940	7,78
Consulta médica oftalmológica	65	0,10
Total	63.467	100,0

Fonte: SIA/SUS/MS; SMS/DGRCA/Contas Médicas

Entre as demandas atendidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Salvador estão inclusas as ações administrativas e judiciais. No período de janeiro a outubro de 2014, a Central Municipal de Regulação foi notificada para realizar 792 procedimentos, dos quais 85% (675) foram solucionados. A SMS conta com um canal aberto para escuta dos usuários, através da Ouvidoria em Saúde, na qual há o acompanhamento diário dos processos através do site www.ouvidoriasus.gov.ba.br, com efetivação dos agendamentos ou orientações diversas.

2.4. Atenção às urgências e emergências

A rede municipal de Pronto Atendimento é composta por 11 unidades, sendo um Pronto Atendimento Psiquiátrico, funcionando 24 horas, cobrindo 91,66% da população. Esta rede oferece serviços de média complexidade em clínica médica, pediatria, ortopedia, pequenas cirurgias de superfície, eletrocardiograma (Tele medicina) e laboratório. Além disso, todas as unidades possuem salas de

estabilização equipada para eventuais casos de parada cardiorrespiratória. O serviço de ultrassonografia também é disponibilizado nas UPAS de Valéria e San Martin e no PA Maria Conceição Santiago Imbassahy.

Tendo em vista a ampliação e qualificação do acesso às ações e serviços de urgência e emergência, em 2014, o Pronto Atendimento Hélio Machado foi reformado e transformado em UPA e implantado três serviços novos (UPA Barris, Valéria e San Martin), com equipe multiprofissional, cobrindo 33,63% da população usuária do Sistema Único de Saúde.

Além destes serviços, a SMS dispõe de seis equipes de Atenção Domiciliar, acompanhando 37 usuários, que não necessitam de internação hospitalar, e quando o quadro clínico exige cuidados especializados. A distribuição contempla quatro Equipes Multidisciplinares de Atenção Domiciliar e duas Multidisciplinares de Apoio, vinculadas às Unidades de Pronto Atendimento Dr. Hélio Machado, Dr. Rodrigo Argolo e Edson Teixeira Barbosa.

A Secretaria também conta com o serviço de Oxigenoterapia Domiciliar para os portadores de patologias pulmonares, cardíacas e oncológicas que tenham sua função respiratória comprometida, possibilitando a redução de internação e melhorando assim a qualidade de vida dos usuários. Atualmente 160 pacientes são acompanhados, com utilização de torpedos de O₂ e concentradores de O₂.

Durante o período de janeiro a agosto de 2014, a rede municipal de atendimento às urgências e emergência produziu 3.729.730 procedimentos, destes 486.350 consultas médicas. A Unidade de Pronto Atendimento Barris respondeu pela maioria das consultas (16,5%), seguido do PA Edson Teixeira (15,25%) e PA São Marcos (13,72%).

O Serviço de Atendimento Móvel às Urgências – SAMU 192 possui 33 ambulâncias de suporte básico e oito de suporte avançado com UTI, além de 24 motolâncias, uma lancha e equipes composta por profissionais, trabalhando no atendimento de urgência, inclusive nas ilhas. Este ano foram entregues duas novas

bases nas UPAS de San Martim e Valéria e requalificadas as bases do 5º Centro Saúde e da UPA Hélio Machado. O SAMU 192 tem atuado também de forma efetiva na prestação de serviços nos espaços de festas populares, prestando atendimento ao público.

2.5. Laboratório Central de Salvador

O Laboratório Central de Salvador realiza o serviço de diagnóstico laboratorial tendo em vista assegurar o acesso dos usuários do SUS aos diversos procedimentos em patologia clínica, necessários para auxiliar o diagnóstico, o prognóstico, o acompanhamento da terapia, a evolução e a prevenção das doenças.

Atualmente o Laboratório Central de Salvador realiza o processamento de 160.000 exames por mês nas áreas de hematologia, microbiologia, bioquímica, uroanálise, dosagens hormonais, imunologia e parasitologia. Na área de imunologia, incluem-se auxílio no diagnóstico e monitoramento de HIV, hepatites, sífilis e ao Pré-Natal. Além da realização de exames para diagnóstico de doenças, o laboratório é um grande processador de dados imprescindíveis para o gerenciamento de ações, muitas vezes, estratégicas, em saúde pública.

Para atender ao princípio da acessibilidade, a SMS disponibiliza postos de coleta em 64 Unidades de Saúde, sendo que atualmente 05 destas estão em reforma. O laboratório conta com equipe multiprofissional, entre técnicos e administrativos, e equipamentos de última geração que garantem a qualidade e rapidez no processamento das análises. Possui sistema informatizado, com identificação dos usuários por código de barras e assinatura eletrônica dos laudos, os quais, após analisados e assinados são encaminhados, por motoboys, para as unidades de saúde, desta maneira, o usuário recebe o laudo na unidade onde realizou a coleta de sangue.

No período de janeiro a agosto de 2014, a rede de serviço sob gestão da SMS produziu 3.706.083 procedimentos laboratoriais, destes 1.120.469 procedimentos foram executados pelo Laboratório Central de Salvador. Para o diagnóstico da Dengue foram realizadas 588 determinações sorológicas e 2.226

para NS1. A identificação para a confirmação de caso de doença por Isolamento viral permanece sob a competência do LACEN Estadual.

Para o Programa de Controle da Tuberculose foram realizadas 2.740 Baciloscopias de Diagnóstico e 2.623 Baciloscopias de Controle de Tratamento e 352 culturas para BK. No mês de outubro foi implantado no Laboratório Central o equipamento doado pelo Ministério da Saúde para a realização do Teste Rápido Molecular para tuberculose, que possibilitará a detecção do bacilo da tuberculose e a sensibilidade à rifampicina em duas horas. Após uma semana de implantação já foram realizados 76 testes.

Em relação às DST/AIDS e Hepatites foram realizadas 12.949 sorologias - HIV, 24.076 sorologias - marcadores de Hepatite B, 15.018- Hepatite C e 17.535- Sífilis (teste treponêmico). Estes números foram incrementados pelos diferentes eventos ocorridos no decorrer do ano, como: Fique Sabendo, Campanha Proteja o Gol, Campanha e Caminhada contra Hepatites Virais, quando foram realizados testes rápidos para HIV, Hepatites B e C, e Sífilis.

Do programa de Doença Falciforme foram realizados 5.149 testes de Eletroforese de Hemoglobina. O Laboratório Central/SMS participará também do Programa de Controle da Esquistossomose, sendo prevista a análise de no mínimo 6.000 amostras, a partir do mês de novembro.

2.6. Assistência Farmacêutica

Atualmente a SMS possui 141 farmácias distribuídas nos Distritos Sanitários, destas 50 estão nas Unidades Básicas de Saúde; 64 nas Unidades de Saúde da Família; 16 nos Centros de Atenção Psicossocial; 03 nos Centros de Saúde Mental; 02 nos Multicentros, 01 no SEMAE, 01 no Centro de Testagem e Aconselhamento e 04 nas Prefeituras Bairros, além de duas Centrais de Abastecimento de Medicamentos.

Neste ano foi ampliado o acesso aos medicamentos básicos por meio da implantação de farmácia básica nas Prefeituras Bairros de Itapuã, Cajazeiras, Subúrbio Ferroviário e Itapagipe.

A Secretaria assegura a distribuição dos insumos para os usuários cadastrados nos programas de hipertensão, diabetes mellitus, planejamento familiar e acompanhamento nutricional, tais como: fitas glicêmicas, glicosímetros, métodos contraceptivos, formulas infantis, dentre outros. A SMS atendeu também a 33 ações judiciais para o fornecimento diversos medicamentos, entre eles insulinas de ação basal e ultrarrápida, medicamentos oncológicos.

Além disso, houve atendimento de 625 solicitações referentes aos medicamentos especiais, aqueles que não constam na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais-REMUME. Desse modo, muitos pacientes foram contemplados com antiagregantes plaquetários, anticoagulantes injetáveis, e com medicamentos para lúpus, albinismo e bexiga neurogênica. No período de janeiro a outubro desse ano, a Secretaria Municipal da Saúde distribuiu 114.760.424 medicamentos da Relação Nacional de Medicamentos do Componente Básico, atendendo mais de 503.000 usuários do SUS.

2.7. Participação e Controle Social

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) é um órgão colegiado, deliberativo e permanente do SUS e possui função fiscalizadora e de controle da execução das Políticas de Saúde. A atual gestão do CMS, empossada em 28 de dezembro de 2012, para o biênio 2012/2014, tem buscado ampliar o controle social do SUS no nosso município, por meio do apoio dos Conselhos Distritais de Saúde, que são órgãos permanentes, de caráter consultivo, e que atuam no âmbito dos Distritos Sanitários.

Neste sentido, em 29 de janeiro de 2014, o CMS realizou o 1º Encontro de Conselheiros de Saúde, onde empossou os 12 Conselhos Distritais do Município, que são compostos por 12 membros titulares e seus respectivos suplentes, respeitando os critérios de paridade definidos na Legislação. Como forma de

estreitar o diálogo com os Conselhos Distritais, o CMS têm realizado reuniões mensais com os Presidentes e Vice-presidentes destes Colegiados, nas quais são apresentadas suas demandas, para deliberação do Pleno do Conselho Municipal.

Entendendo a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) para a população, o CMS lançou durante o Carnaval, a Campanha: “SUS: em todos os momentos presente na vida da gente”, como o objetivo principal de lembrar a toda sociedade que, independente de classe social, idade e etnia, todos os brasileiros utilizam o SUS, mesmo àqueles que possuem assistência privada. A campanha teve o apoio das Universidades, Conselho Estadual e outros Conselhos Municipais, e foi reconhecida pelo Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Saúde como uma importante iniciativa do controle social na defesa do SUS.

Além das reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas, no ano de 2014 ocorreram também, audiências públicas para discussão de temas de interesse da população, de modo geral, a exemplo da que discutiu a Política Municipal de Saúde da População Negra e o Racismo Institucional, realizada em abril, no Centro de Cultura da Câmara Municipal de Salvador.

Em junho, foi realizada a etapa macrorregional da 4ª Conferência Macrorregional de Saúde do Trabalhador, da qual participaram 400 delegados de mais de 100 municípios do Estado da Bahia, com o tema: “Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: direito de todos e dever do estado”.

Preocupados com o aumento dos casos de Dengue no município, o Pleno do Conselho convocou uma audiência pública para discutir a situação da doença no município, bem como a organização do Centro de Controle de Zoonoses. O evento foi realizado, no Auditório do Ministério Público do Estado da Bahia.

Com vistas à necessidade de adequar seu regimento Interno a nova Legislação do SUS, o CMS reuniu-se em agosto e aprovou, por unanimidade, um novo Regimento, no qual foram incluídos artigos com a finalidade de garantir a participação mais efetiva dos Conselheiros Distritais de Saúde, nas atividades. O

novo Regimento foi publicado no Diário Oficial do Município de 08 de outubro e já deverá nortear o processo eleitoral do CMS, que elegerá sua composição para o biênio 2014/2016. Em setembro, o CMS inovou e lançou o Projeto “Aulões do CMS”, com o objetivo de capacitar conselheiros e interessados nas discussões em defesa do SUS, para atuar no Controle Social.

2.8. Operações Especiais

2.8.1. Operação Carnaval

Durante o Carnaval/2014, a Secretaria Municipal da Saúde instalou onze Módulos Assistenciais, para atendimento às urgências e emergências, localizadas nos circuitos: Barra (05), Campo Grande (05) e Pelourinho (01), funcionando 24 horas. Os módulos foram planejados e construídos especialmente para os festejos com móveis, insumos e equipamentos de informática e médico-hospitalares.

Os módulos assistenciais contaram com equipes multiprofissionais especializadas e 166 leitos, sendo 155 convencionais e 11 de estabilização, equipados com suporte avançado de vida. Além disso, cinco equipes de cirurgias bucomaxilofacial foram incorporadas para suporte às unidades nos atendimentos as situações de trauma facial.

O SAMU complementou as ações dos módulos no atendimento às urgências e emergências. Além disso, todas as bases e unidades do SAMU mantiveram seu funcionamento para atendimento as demais ocorrências distribuídas pelos bairros da Cidade.

A SMS manteve em funcionamento todas as Unidades de Prontos Atendimentos, as Unidades de Atendimento Odontológico 24 horas (Liberdade e Dique do Tororó), e as demais Centrais: Esterilização, Almoxarifado, Abastecimento Farmacêutico e o Laboratório. Para as ações de vigilância, a Secretaria manteve funcionando toda estrutura do com a Central Municipal de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos, o Laboratório Municipal de Análise da Água, o

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância, o de Referência em Saúde do Trabalhador e o de Controle de Zoonoses.

Disponibilizou ainda três Unidades do “Fique Sabendo” para testagem rápida para HIV, Sífilis e hepatite B e C e 10 praticáveis da VISA, com equipes de fiscalização realizando inspeções nos serviços de interesse à saúde.

No carnaval foram realizados 5.532 atendimentos nos Módulos do Circuito, sendo a maioria: clínico (81,7% - 4.518), seguido de cirúrgico (8,2% - 451), ortopédico (5,6% - 312) e de bucomaxilofacial (4,5% - 251). A análise dos atendimentos evidenciou a resolutividade dos módulos, na medida em que somente 2,8% dos atendimentos demandaram transferências para unidades de saúde de maior complexidade. Quanto à satisfação uma pesquisa realizada, demonstrou que 98% dos entrevistados aprovaram os serviços prestados.

2.8.2. Operação Copa do Mundo

A Copa do Mundo no Brasil atraiu a participação de pessoas de todo o planeta, constituindo um desafio ao sistema único de saúde, em especial a Vigilância que realizou durante o período ações de proteção, e prevenção de riscos da ocorrência de doenças e agravos à saúde.

Como parte do plano de ação para eventos de massa, o Ministério da Saúde definiu os Centros Integrados de Operações Conjuntas de Saúde (CIOCS) como mecanismo de monitoramento e resposta às possíveis emergências. Em Salvador, o CIOCS contou com a participação dos diversos segmentos das Secretarias Municipal e Estadual, funcionando na sede do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) localizado no Pau Miúdo.

Durante a Copa 2014 foram realizadas 3.499 inspeções sanitárias, assim discriminadas: a) Serviços de Alimentação (2.286), Unidades Produtivas (08), FIFA FanFest (146), Pelourinho (140), Arena Fonte Nova (1.992); b) Serviços de saúde: 280 - Arena Fonte Nova (275); c) Outros: 903; d) Hotel de Delegações (25); e) Centro de Treinamento (5).

Também em atendimento ao plano de ação da Copa, foi realizado monitoramento da qualidade da água para o consumo humano na Arena Fonte Nova, e em estabelecimentos de alimentos, hotelaria e pontos de coletas da Embasa do seu entorno, para fins de determinação microbiológica, físico-química e avaliação do cloro residual livre.

Durante esse período da Copa 2014, foram realizados 946 atendimentos médicos, sendo que 790 (84%) clínicos e 156 (16%) traumas. O local de maior registro de atendimentos foi na Arena, 583 (62%), seguido da FanFest, 323 (34 %). Do total de atendimentos, 15 (1,6%) pacientes foram removidos para atendimento hospitalar. Foram realizados 1.824 testes para detecção do vírus HIV, sendo 55 (3%) resultados positivos. Foram distribuídos 150.000 preservativos durante o período de realização da festa.